



Quando fizer o crédito faça também as malas

5.000€ 114 €/mês 72 meses TAEF 17,26%	10.000€ 201 €/mês 84 meses TAEF 19,95%	15.000€ 292 €/mês 84 meses TAEF 14,27%	20.000€ 378 €/mês 84 meses TAEF 13,27%
---	--	--	--

Director
Pedro Curvelo

Pesquise no DD

em

Todas as secções..



-
-
-
-
-
-
-
-
-

CULTURA

Portugal não tem estratégia para valorizar geomonumentos

Portugal é rico em património geológico, mas os portugueses continuam a desconhecer estes monumentos devido à falta de uma estratégia de valorização, disseram à Lusa especialistas, a propósito do Dia Nacional do Património Geológico, que se assinala domingo.

O investigador José Brilha, da Progeo, o grupo português da Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, defendeu que «a maior parte dos monumentos naturais [portugueses] não tem qualquer estratégia de conservação».

O património geológico engloba monumentos que vão desde pegadas de dinossauros a fósseis, passando por formações rochosas, grutas ou paisagens particulares, mas falta estudar e caracterizar estes elementos.

Com esse objectivo, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, tutelada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, encarregou um grupo de especialistas de fazer o levantamento e caracterização exaustiva deste património, disse à Lusa João Pais, do Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho.

O projecto arranca em Setembro e é liderado pelo Departamento de Ciências da Terra da Universidade do Minho, em colaboração com outras instituições académicas.

«Um dos objectivos deste projecto é fazer a caracterização e quantificação dos nossos geomonumentos. A partir daí, podemos dirigir-nos às autoridades competentes dizendo quais são os geomonumentos mais importantes, os que estão em risco, os que podem ser visitados, etc.», explicou o investigador.

Em Portugal existem vários tipos de geomonumento com estatuto legal de protecção, classificados em diferentes categorias (Monumentos Naturais, Sítios Classificados, Paisagem Protegida ou Imóvel de Interesse Público).

No entanto, os especialistas apontam para uma falta de estratégia, que não poupa alguns dos mais importantes monumentos geológicos do país,



Conforto para pagar devagar

Expresso para pagar rápido

Conta Certa

TAEF: 28,45%

ANÚNCIOS SAPO

Tempo

LISBOA	PORTO	FARO
22/12	21/10	23/12

Mercados

PSI20 +74.3 12,317.50 +0.61 ▲

[Clique para aceder ao ticker](#)

Editorial

Pedro Curvelo

<Lisboa>

Utilidades

Escolha uma opção...

Imprensa do Dia

Escolha uma opção...

Serviços

Escolha uma opção...

Sondagem

Lisboa: Carmona Rodrigues deve demitir-se?

Sim

Não

NOVO

dinherodigital
· [Financiador do PS no Brasil detido por suspeita de corrupção](#)

diacodigital
· [«Corpo e Alma», Gutt](#)

supereelite
· [Isabel Pantoja em liberdade após pagar fiança de 90.000 euros](#)

◆ PASSATEMPOS



Vitorino



Gwen Stefani



The Who



Creative



Eu e o Dinheiro



www.
LusoTemplatas
.com

nomeadamente as «famosas» pegadas de Carenque, no concelho de Sintra.

Estas pegadas de dinossauro que são, talvez, um dos geomonumentos mais conhecidos dos portugueses, obrigaram o Governo, há 14 anos, a investir seis milhões de euros na construção de um túnel para evitar a sua destruição.

«Fez-se o túnel para evitar a destruição das pegadas, mas este local está desaproveitado. Não há actividades educativas, nem visitas porque o público não sabe como visitar este monumento», salientou José Brilha.

Apesar de terem sido preservadas, as pegadas de Carenque não são visitadas porque o protocolo celebrado entre a Câmara de Sintra e o Museu de História Natural para criar um núcleo museológico nunca chegou a ser concretizado, por falta de dinheiro.

«As pegadas de dinossauro da Pedreira do Galinha (Serra de Aire) são a excepção à regra», acrescentou o membro da ProGeo, que é também geólogo e professor da Universidade do Minho.

Segundo o Instituto da Conservação da Natureza (ICN) este geomonumento recebe cerca de 50 mil visitantes por ano.

A ProGeo, criada em 1992, atribui desde 2004 o Prémio GeoConservação para destacar os trabalhos desenvolvidos pelas autarquias na conservação e promoção do património geológico dos respectivos concelhos.

Este ano foi distinguida a Associação de Municípios Natureza e Tejo, que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Rodão, revelou José Brilha.

O júri quis premiar o trabalho desenvolvido na identificação, conservação e valorização do património geológico da região, facto igualmente reconhecido pela recente integração do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional na Rede Global de Geoparques da UNESCO.

À Câmara Municipal de Paredes foi atribuída uma menção honrosa pelo esforço de integração das vertentes de investigação, educação e divulgação do património geológico associado às Minas de Ouro de Castromil.

O Prémio Geoconservação 2007 vai ser entregue no dia 04 de Maio, em Castelo Branco.

Diário Digital / Lusa

21-04-2007 11:23:30

◆ Opinião Digital

[«O sítio está perigoso»](#)

Dom Vasco Teles da Gama *



◆ Auto-Digital



TEST-DRIVE

Audi TT 2.0T FSI: entrada em grande!

◆ Cinema



ESTREIAS

A 3 DE MAIO

[«Homem-Aranha 3»](#)
[«Still Life-Natureza Morta»](#)
[«O Concílio de Pedra»](#)
[«Shortbus»](#)
[«Mistério da Estrada de Sintra»](#)

◆ Outros artigos desta secção